



Procuradoria Geral do Município

PARECER JURÍDICO Nº 026/2023/PGM/PMB

INTERESSADOS(S): SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ASSUNTO: POSSIBILIDADE DE CONTRATAR

EMENTA: PARECER JURÍDICO. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ADVOCATICIOS E CONSULTORIA JURIDICA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARCARENA (PA). INTELIGÊNCIA DO ART. 25, INC. II, C/C ART. 13, INC. III E V, DA LEI Nº 8.666/93. POSSIBILIDADE DE CONTRATAR.

Vistos e analisados,

I - RELATÓRIO.

- Trata-se de processo administrativo nº 006/2023 encaminhado pela Secretaria Municipal de Assistência Social ao Departamento de Licitações, que por força do disposto no art. 38, inc. VI da lei n.º 8.666/93, foi remetido a esta Assessoria Jurídica para análise e emissão de parecer, instruído com os seguintes documentos:
 - a) Formalização de Demanda SEMAS OFICIO nº 010/2023;
 - Termo de Referência com justificativa para contratação;
 - c) Portaria de Designação da Comissão de Licitação;
 - d) Autuação do processo pela CPL;
 - e) Solicitação de documentação à empresa AMANDA LIMA FIGUEIREDO ADVOCACIA & CONSULTORIA SOCIEDADE SIMPLES, inscrita no CNPJ sob o nº 17.284.669/0001-55, indicada pela Secretaria Municipal de Assistência Social;
 - f) Documentos da empresa;
 - g) Autorização e Declaração de adequação orçamentária devidamente assinados pela autoridade superior competente;
 - h) Minuta de Contrato, e;
 - Outros inerentes à contratação.
- Dito isso, cumpre assinalar que os critérios de conveniência e oportunidade, por integrarem o mérito da discricionariedade administrativa, não se submetem à manifestação





Procuradoria Geral do Município

desta Assessoria Jurídica. Logo, o exame a ser realizado no presente parecer se restringe aos aspectos jurídicos acerca da possibilidade ou não de se contratar por Inexigibilidade de Licitação a Banda pretendida, cujos pontos de caráter técnico, econômico ou discricionário, como dito, estão excluídos desta análise. Portanto, feita essa consideração, passamos a análise.

- É o necessário para boa compreensão.
- Passamos a análise.

II - ANÁLISE JURÍDICA.

 Como regra, a Administração Pública para contratar serviços, ou adquirir produtos, ou produtos e serviços encontra-se obrigada a realizar previamente processo de licitação, conforme previsto no art. 37, inciso XXI da Constituição Federal de 1988, bem como na Lei nº 8.666/93.

"Art. 37 - (...)

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

- 6. Essa obrigatoriedade de licitar funda-se em dois aspectos basilares, cujo primeiro é o de estabelecer um tratamento igualitário entre os interessados em contratar, como forma de realização do princípio da impessoalidade, da isonomia e da moralidade; e o segundo revela-se no propósito do poder Público de alcançar a proposta que lhe seja mais vantajosa.
- Estes dois aspectos estão previstos de forma bem clara no art. 3º da Lei de Licitações e Contratos:
 - "Art. 3°. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos."
- Dessa forma, a licitação é o procedimento administrativo mediante o qual a Administração Pública seleciona proposta mais vantajosa para atender o seu interesse. Visa propiciar iguais oportunidades aos que desejam contratar com o Poder Público, dentro dos

My M.





Procuradoria Geral do Município

padrões previamente estabelecidos pela Administração, e atua como fator de eficiência e moralidade nos negócios administrativos.

- 9. Do exposto, pode-se chegar a uma conclusão fundamental, qual seja, a licitação atende a duas finalidades essenciais. A primeira delas é permitir que o Poder Público possa escolher, dentre as propostas apresentadas, aquela que é a mais vantajosa para si, isto é, para o interesse público. De outro lado, presta-se a permitir aos cidadãos, em igualdade de condições e sem privilégios, usufruir do seu direito de participar dos contratos que o Poder Público celebra. Com isso, evita-se que os agentes públicos, fazendo mau uso da máquina administrativa, obtenham, para si ou para outrem, vantagem ilícita decorrente da celebração de contratos administrativos, em evidente prejuízo para o poder público.
- Entretanto, a própria Constituição Federal prevê que a referida regra não é de incidência absoluta, cabendo à Lei de Licitações indicar as hipóteses "excepcionais" de contratação sem o rigor atinente à licitação.
- 11. Na ocorrência de licitações impossíveis e/ou inviáveis, a lei previu exceções à regra, as Dispensas de Licitações e a Inexigibilidade de Licitação. Isto é, haverá casos em que o gestor podendo realizar um processo licitatório, poderá dispensar a realização do certame em virtude da existência de determinadas situações, nos termo do art. 24 da Lei nº 8.666/93. Assim como, haverá casos em que o gestor estará diante de situações que não necessitarão da realização de licitação, tal como aquelas previstas no art. 25 do referido diploma legal.
- 12. No caso em apreço, considerando as justificativas apresentadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, constantes do Termo de Referência anexado e demais documentos, verifica-se que a situação em concreto se enquadra nas disposições do art. 25, inc. II c/c art. 13, inc. III e V da Lei nº 8.666/93, senão vejamos:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

[...]

 II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

Art. 13. Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

[...]





Procuradoria Geral do Município

III - assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;
V - patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas.

- 13. Para o Tribunal de Contas da União, consoante disposto no Acórdão 2761/2020, a notória especialização decorre da análise do currículo do contratado, já a singularidade do objeto "pressupõe complexidade e especificidade, devendo ser compreendida como uma situação diferenciada e sofisticada que exige grande nível de segurança, restrição e cuidado."
- 14. O currículo do profissional e também da empresa demonstram a completa habilidade para atuar dentro dos âmbitos aqui pretendidos pela administração, o que por sua vez, implica diretamente na singularidade do objeto, que demanda o auxílio técnico especializado ante a grafide responsabilidade que carrega.
- 15. Isto posto, uma vez presentes os requisitos da Lei nº 8.666/93 para a inexigibilidade, a decisão de contratar e a escolha do contratado dentre os que cumprem os pressupostos acima citados inserem-se na esfera de discricionariedade própria da Administração Pública.
- 16. A Secretaria Municipal de Assistência Social, diante deste poder discricionário, escolheu o escritório AMANDA FIGUEIREDO ADVOCACIA & CONSULTORIA SOCIEDADE SIMPLES para figurar como contratado, sendo que, após análise pormenorizada das documentações apresentadas, verificamos que ele realmente atende de forma adequada a estes pressupostos.
- 17. Ademais, constatamos que o processo de contratação em apreço observou de maneira devida os princípios norteadores da administração pública, entre os quais se encontram os princípios da legalidade, eficiência, transparência e da continuidade dos serviços público, os quais tem por finalidade o verdadeiro controle social das ações executadas pela própria administração pública.
- 18. Diante desse quadro, haja vista as justificativas expressas pela Secretaria interessada em seu termo de referência e os documentos carreados aos autos, constatamos que de fato há necessidade de contratar o escritório de advocacia ora mencionado, para auxiliar juridicamente nas demandas internas e externas da SEMAS, e também junto ao setor de financeiro, compras e de planejamento, garantindo o princípio básico da transparência desta administração, acompanhando processos, conveniente para atender o interesse público municipal e assim promover o desenvolvimento municipal e o melhor atendimento a sociedade, mostrando-se juridicamente possível o processamento da inexigibilidade em apreço, haja vista que encontra amparo legal.





Procuradoria Geral do Município

- 19. Isto posto, estando justificada e comprovada a necessidade de contratação, com o objetivo de dar continuidade de modo adequado aos serviços obrigacionais da Administração Pública; observados, ainda, os Princípios da Legalidade, Eficiência e da Continuidade dos serviços público, bem como que o preço ofertado está compatível com o mercado, o que trará economia aos cofres público, a fim de se evitar prejuízos à Administração Pública, opino favoravelmente pelos procedimentos e pela possiblidade de contratação no processo de Inexigibilidade de licitação n.º 6004/2023, em tudo obedecida a formalização do contrato de inexigibilidade.
- Derradeiramente, anoto que está o presente processo condicionado a análise, apreciação e aprovação da autoridade superior.
- É o parecer. s.m.j.

Barcarena (PA), 5 de janeiro de 2023.

MARIA JULIA DE SOUZA BAR Advogada OAB/PA nº 28.888

Matrícula nº 12253-0/2

JOSE QUINTINO DE CASTRO LEÃO JUNIOF Procurador Geral do Município de Barcarena(PA)

Decreto no. 017/2021-GPMB